



*Aqui cabemos todos*

---

**PROGRAMAS**

**TV COMUNITÁRIA  
DE BRASÍLIA**



## ***BRASÍLIA NOTÍCIAS***

É um programa de notícias da cidade que são de interesse de todo o povo brasileiro. Este programa é exibido na tela da TV Comunitária de Brasília e reprisado na tela da TV Comunitária do Brasil para 53 milhões de brasileiros de todas as cidades do país pelos canais 28 da Sky, 28 da OiTV, 3 da ClaroTV e 239 da GVT e da VivoTV.



## ***ESPAÇO SINDICAL***

É um programa de notícias da cidade que são de interesse de todo o povo brasileiro. Este programa é exibido na tela da TV Comunitária de Brasília e reprisado na tela da TV Comunitária do Brasil para 53 milhões de brasileiros de todas as cidades do país pelos canais 28 da Sky, 28 da OiTV, 3 da ClaroTV e 239 da GVT e da VivoTV.

**CONTRACORRENTE**

## ***CONTRACORRENTE***

Trata de temas nacionais, tais como soberania, divisão da riqueza, reforma agrária, políticas de governo e cenários econômicos no mundo. O programa é apresentado pelo jornalista Beto Almeida e cota sempre com a presença do jornalista econômico César Fonseca, editor do blog Independência Sul Americana.

**TV SINPRO**

## ***TV SINPRO***

Nova edição do programa vai ao ar toda terça-feira, ao vivo, às 17 horas, para tratar de temas de interesse das professoras, dos professores e demais educadores. A pauta sempre mira a defesa da educação pública gratuita e de qualidade para todos os brasileiros.



## **TV BANCÁRIOS**

Toda sexta-feira, por volta das 16 horas, os bancários do DF contam com o informativo televisivo TV Bancários, que pauta a luta sindical da categoria e a defesa dos bancos públicos, tais como: BRB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia. Por meios desses bancos passam 98% da movimentação bancária de interesse nacional.



## **TV URBANITÁRIOS**

O Sindicato dos Urbanitários do DF produz o programa de TV para mostrar as lutas da categoria pelos seus direitos e também para fazer a defesa do parque industrial nacional de produção e geração de energia por meio de hidrelétricas que custaram trilhões e foram financiadas pelos trabalhadores, mas agora sob ameaça de privatização a preço de banana.



## **TV SINDSASC**

O programa do Sindicato dos Servidores e Empregados da Assistência Social e Cultural prioriza o combate ao colapso do setor de assistência social no DF. Quadro agravado pela violação dos direitos do povo pelos governos federal e do DF, que têm dilapidado o Bolsa-Família e o INSS, com repercussão negativa nas unidades da assistência social, em particular nos CRAS e CREAS.



## **SABER VIVER EM CASA**

Parodiando o Rei Roberto Carlos, com sua canção “é preciso saber viver”, o Sindicato dos Professores traz edições com temas de interesse da categoria, que passam por sonhos, educação infantil em tempos de pandemia, saúde mental, psicopedagogia, o que fazer com o tempo livre e até dicas de ginástica caseira e muita música e poesia com os artistas da categoria.



Barba  
Na Rua

## **BARBA NA RUA**

Depois de 30 anos vivendo na rua, Rogério Barba virou apresentador de televisão com o programa Barba na Rua, um talento na arte da comunicação e da informação a serviço das pessoas em situação de rua e uma capacidade extraordinária de movimentar a arte e a cultura no Setor Comercial Sul e rumo à solidariedade tão necessária atualmente, seguindo modelo do Betinho e suas campanhas de combate à fome que levaram o Brasil a sair do mapa da fome.



## **POESIA DA HORA**

Ancorado pelo poeta e professor aposentado José Sóter, a cada 15 dias o programa Poesia da Hora traz a Crônica da Hora, leitura de uma crônica pelo poeta e cronista Vicente Sá; o Poeta da Hora, apresentação sobre um/a poeta com leitura de seus poemas pela Noélia Ribeiro, a famosa Nonô dos versos haikai de Nicolas Behr, musicados pelo Liga Tripa; Entrevista da Hora, com atrações poéticas literárias da cidade com o poeta e jornalista Marcos Fabrício; e Sarau da Hora, com os poetas apresentadores do programa e poetas convidados.



## **CONEXÃO CIDADÃ**

O jornalista e professor Antônio Leitão é o único cego a ancorar um programa na televisão brasileira. Há anos ele recebe convidados de todas as áreas de interesse público de governo e da sociedade para serem entrevistados.



LETRAS  
&  
LIVROS

## **LETRAS & LIVROS**

É um programa de entrevistas onde o conhecimento, a arte, a política, a literatura e a esperança pela dignidade humana se reafirmam. Vozes e sonhos, luzes e poesia, canto e resistência. Encontro com autores, artistas, poetas, ativistas populares e lideranças, que destacam a importância da ciência, da criação artística e da verdade na busca de um tempo de igualdade e justiça social.



## **BAÚ MUSICAL**

Ancorado pela jornalista Camila Piacesi, é um programa que dá voz aos artistas autorais de todas as tendências, revela talentos e abre espaço para discussões sobre o mercado de trabalho para quem precisa viver da música.



## **COMUNICAÇÃO EM DEBATE**

É o ponto de encontro de ativistas e acadêmicos envolvidos com a luta pela democratização da comunicação no Brasil, de enfrentamento aos conglomerados internacionais midiáticos, ao gabinete do ódio que comanda as fake news de dentro do Palácio do Planalto e ao cerco do coronelismo eletrônico de sete famílias golpistas donas da Globo, Folha, Estadão, Diários Associados, Band, SBT e Record. É ponto também de encontro de quem luta para implementar no país uma comunicação alternativa fortalecida com rádios e tevês comunitárias, emissoras públicas de governos progressistas e mídias alternativas.

## **Cidades & Condomínios**



## **CIDADES & CONDOMÍNIOS**

O programa Cidades & Condomínios na TV, tem o slogan – a união entre as cidades e os condomínios -, e é apresentado pelo jornalista Paulo Melo. Ele entrevista personalidades das cidades e dos condomínios e recebe lideranças, síndicos, empresários, especialistas e políticos para falar sobre o trabalho em condomínios, gestão, legislação, manutenção, responsabilidade social e política.



## **SONS DA CIDADE**

Artistas da cidade sempre mostram seus talentos musicais na tela da TV Comunitária por meio do programa Sons da Cidade, que resiste há vários anos para mostrar a vitalidade do celeiro musical que é Brasília, a capital de todos e todas.

# #aovivo CENÁRIO MUSICAL

## CENÁRIO MUSICAL

Ancorado pelo dirigente da Federação Nacional dos Urbanitários e músico profissional de longa carreira, o Boréu, como é mais conhecido, canta, toca percussão e entrevista artistas veteranos da música. É um programa de grande sucesso. Na Eletronorte, Boréu comandou por muitos anos programa semanal de música e levou sua experiência para a televisão.

## RRRUÍDO

É um excelente programa de música autoral de Brasília na tela da TV Comunitária. Larissa Gomes e Maiara Dornelles, ainda com câmeras minidv, revelaram os artistas da cidade. Depois foram para Nova Iorque, de onde mandaram programas de velhos músicos do Brooklin. Atualmente, Larissa permanece em Nova Iorque e Maiara está em Zurique.

## CULTURA CLANDESTINA

Larissa Sarmento é vanguarda na arte televisiva. Gog e Ellen Oléria passaram pela tela da TV Comunitária muito antes de serem sucesso absoluto no país hoje. Larissa é atriz conceituada e formou na UnB em artes cênicas e em Jornalismo no IESB.

## VBMIX – DJ CHOKOLATY

Larissa Sarmento é vanguarda na arte televisiva. Gog e Ellen Oléria passaram pela tela da TV Comunitária muito antes de serem sucesso absoluto no país hoje. Larissa é atriz conceituada e formou na UnB em artes cênicas e em Jornalismo no IESB.





## ***O LIBERTÁRIO***

O repórter-cinematográfico Magu, do Cruzeiro Velho, está há anos na TV Comunitária com seu programa autoral O Libertário. Ao se intitular Magu Cartabranca, ele mistura jornalismo com suas mensagens e poesias metafísicas.



## ***CANTA GAVIÃO***

O organizador do evento é o jornalista Robson, velho ativista cultural do Cruzeiro Velho e também produtor cultural muito conceituado na cidade, inclusive comandou a pauta do Feitiço Mineiro durante um bom tempo. Canta Gavião está de volta, mas é dos tempos do Concerto Cabeças, na 111 Sul, e do Panelão das Artes, na 312 Norte.

**A CASA  
É SUA**

## ***A CASA É SUA***

“A casa é sua” é um programa do canal da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político no YouTube. Mas todas as edições são veiculadas pela Tv Comunitária, aumentando a visibilidade para os cerca de 1 milhão de pessoas que podem acessar o canal 12 NET-DF. O programa apresenta os principais assuntos tratados no Congresso Nacional, de forma simples e objetiva, por meio da narrativa de Madu Krasny, uma jovem negra e travesti.



## ***EXTRA CAMPO***

Rafael Moura, desde seus tempos de estudante de Jornalismo na UnB, é conhecido na tela da TV Comunitária, pois é apaixonado por esporte e sabe tudo de todas as modalidades.

# MINHA QUEBRADA

2ª TEMPORADA

## MINHA QUEBRADA

Max Maciel é de Ceilândia. Coordena o RUAS e também o Jovem de Expressão com oficinas em várias modalidades para jovens, incluindo aulas para o vestibular da UnB. Seu trabalho é reconhecido na comunidade. Ele organiza festivais e shows, além de palestras, inclusive na linha internacional com o professor da Escola de Economia da Universidade de Coimbra de Portugal, Boaventura de Souza Santos. Por isso é hoje primeiro suplente de deputado distrital do PSOL.



PAINEL DA  
CIDADANIA  
COM RÓCIO BARRETO

## PAINEL DA CIDADANIA

O sociólogo Rócio Barreto recebe convidados especialistas de várias que rendem boas conversas na tela da TV Comunitária de Brasília.



## BATE PAPO TERRAZUL

O ecossocialista Pedro Ivo está de volta com este programa, antes chamado de Bate Papo Ecológico. Vale a pena conferir, pois o mundo está precisando de uma boa reviravolta para o lado das causas ecológicas, da saúde humana, animal e ambiental.

## DIÁLOGO SEDESTMIDH, DF AO VIVO E BRASÍLIA CIDADÃ

Estes três programas valem referência para mostrar a diversidade da tela da TV Comunitária. Membros do GDF, inclusive o próprio governador da época Rodrigo Rollemberg, sem nenhuma intermediação da grande mídia, revelavam seus projetos e suas análises da arte de governar Brasília.



# HISTÓRIA

## 23 ANOS DA TV COMUNITÁRIA DE BRASÍLIA

A TV Comunitária de Brasília está no ar desde 13 de agosto de 1997 e completará 23 Anos de ocupação, resistência e produção audiovisual inteiramente comunitária e de acesso público no canal 12 na NET-DF, empresa do Grupo Claro, prestadora de serviço de tv a cabo por assinatura.

A TV Comunitária está acessível a um público estimado em 1 milhão de pessoas na cidade pelo Canal 12 na NET, sem contar as outras plataformas pelas quais a TV Comunitária pode ser assistida, tais como facebook e instagram TVComDF, site [www.tvcomunitariadf](http://www.tvcomunitariadf). A TV Comunitária pode ser assistida pelo aparelho de tv, tablete, celular, notebook e computador PC.

A primeira reunião para criação da TV Comunitária de Brasília ocorreu em 27 de fevereiro de 1996 (vide fac-símile do jornal NR), no Auditório do Sindicato dos Jornalistas, com representantes de 28 instituições sociais. A TV já surgiu a partir de um processo comunitário e democrático e assim se mantem até os dias de hoje.

A TV Comunitária de Brasília é de responsabilidade da Associação de Entidades Usuárias de Canal Comunitário do Distrito Federal, inscrita no CNPJ nº 03.006.470/0001-50, desde 13/8/97, há 23 anos na NET-DF, empresa de TV a Cabo. A Ata de Eleição e Posse da Direção da TVComDF e Estatuto da TVComDF estão ambos registrados no Cartório 1º Ofício de Brasília.

A TV comunitária é um canal de televisão legal de acordo com a Lei 12.485/2011, cujo inciso VIII do Artigo 32 garante o uso do canal para organizações não governamentais. Está ancorado também pela Norma 100 da Ancine e pela Nota Técnica SAJ nº 311/2014, de autoria da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Em 2018, por exemplo, produção repetida em 2019, a TV Comunitária produziu, ao vivo, mais de 400 programas. Foram 26 Baú Musical, 12 Brasil Nação, 40 Brasília Notícias, 15 Café na Política, 2 Cenário Musical, 7 Cidades e Condomínio, 22 Conexão Cidadã, 51 Contracorrente, 33 Direito de Antena, 7 Espaço Sindical, 15 Letras & Livros, 16 A Rua tem Seus Traços, um debate ao vivo sobre as eleições para o DF com 8 candidatos ao governo do Estado, entrevistas com 11 candidatos ao GDF, 3 Notícias da Cidade, 7 Painel da Cidade; 4 Sons da Cidade, 22 TV Sindsasc, 46 TV Bancários, 35 TV Sinpro, 9 TV Urbanitários, entre outros.

Além do canal 12 na NET, a TV Comunitária de Brasília pode ser acessada pelo site [www.tvcomunitariadf.com](http://www.tvcomunitariadf.com); pela fanpage TV-ComDF e pelo Instagram TVComDF.



## **FANPAGE ESCOLA DE MÍDIA COMUNITÁRIA**

A fanpage Escola de Mídia Comunitária integra a rede social da TV Comunitária. É uma página repleta de fotos que registram as oficinas de televisão parcerias de 7 a 14 anos de escola públicas, efetuadas com apoio do Sindicato dos Professores do DF. E também de algumas oficinas, não todas, promovidas pelo canal para jovens de várias cidades do DF por meio do Pontão de Cultura – TV em Movimento.

## **TV COMUNITÁRIA DO BRASIL POR SATÉLITE – ABCCOM – IABCCOM**

A TV Comunitária de Brasília é filiada à Abccom – Associação Brasileira de Canais Comunitários e ao Instituto Abccom, instituição responsável pela TV Comunitária do Brasil, uma emissora por satélite nos canais 28 da OiTV e da Sky; 3 da ClaroTV; e 239 da VivoTV e da GVT. Toda semana, quarta-feira, às 19 horas, a TV Comunitária de Brasília veicula suas produções para 53 milhões de brasileiros, de todas as cidades do país, por meio dessa emissora por satélite. A TV Comunitária do Brasil é uma conquista da Abccom, da TV Comunitária de Brasília e de todas as emissoras comunitárias no cabo, cerca de 120 existentes no Brasil.



---

## **ANCINE**

### **Brasil de Todas as Telas na TV Comunitária de Brasília**

A TV Comunitária de Brasília é parceira da ANCINE – Agência Nacional de Cinema e participa do Programa Brasil de Todas as Telas lançado em dezembro de 2014, com produções regionais de conteúdo audiovisual destinado para o campo público de televisão.

Desde 2018, a TV Comunitária vem exibindo na sua tela as produções da Ancine, por meio das 700 produtoras inscritas na agência, divididas em séries de ficção, séries de animação, séries documentais e telefilmes documentários, inclusive programação infantil todas financiadas pelo Fundo Setorial Audiovisual.

Neste presente catálogo de obras, que corresponde a 249 horas de conteúdo audiovisual brasileiro independente, a programação é variada: há desde séries de animação e ficção para o público infantil, passando pelas séries documentais para o público jovem até séries e telefilmes para o público adulto, que abordam temas como rituais de passagem na primeira infância, desigualdades nas relações sociais e relacionamentos na era digital.

A Linha de TVs Públicas do FSA é uma correalização da ANCINE, EBC e Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, que conta com o apoio da Associação Brasileira de Televisão Universitária - ABTU, Associação Brasileira de Canais Comunitários – ABCCOM e Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais – ABEPEC.

## PROGRAMAS EM DESTAQUE

Atualmente os programas em destaque são os seguintes: Drag News, TV Bancários, TV Urbanitários, TV Sinpro, Barba na Rua, Gilberto Amaral, Café com Leite, Telejornal da TVT, Espaço Sindical, Brasília Notícias, Baú Musical, Conexão Cidadã, Minha Quebrada, Letras & Livros, Grande Circular, TV LBV, Papo com José Trajano, Painel da Cidadania, Cidades & Condomínios, Vídeo Black Mix Com DJ. Chokolaty, Cenário Musical, TV Supren – Sociedade Teosófica, Auditoria Cidadã da Dívida, TV Sindsasc, Cultura Clandestina, Espaço Sindical, Latinidades, Contracorrente, Feito Vinho, SOS Imprensa, EcoAgente, Eco-Comunidade, Bate Papo Ecológico, Rruído, Comunicação em Debate, Extra Campo, TV Tática, Segurança.comCidadania, Libertários, Economia e Você, TV SOS Gaia, Ciranda, Roda Social, Notícias da Cidade, Pontão de Cultura – TV em Movimento e Reação.



## INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Federação Nacional dos Jornalistas, Sindicato dos Economistas, Sindicato dos Rodoviários, SINPAF – Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário, MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Sinpro/DF – Sindicato dos Professores, CUT-DF – Central Única dos Trabalhadores, Sindsep – Sindicato dos Servidores Públicos, Sinproep – Sindicato do Professores das Entidades de Ensino Particulares do Distrito Federal, Abravideo – Associação Brasileira de Apoio ao Vídeo no Movimento Popular, Sindicato dos Radialistas, Instituto do Sol, SINDSER, STIU-DF – Sindicato dos Trabalhadores Urbanitários do DF, SINT-TEL-DF, NESCUBA – Núcleo de Estudos de Cuba, ANCRE – Associação Nacional dos Cubanos Residentes no Brasil, Associação

---

Cultural Integração, Instituto Igual, Instituto Nova Visão, Prefeitura de Mestre D'Armas, Associação Trabalhadores na Agricultura/Gama, CGTB, Movimento Democracia Direta, SINTRAFARMA-DF, Associação dos Trabalhadores em Educação, ASSFDF, Associação dos Inquilinos de Samambaia, Instituto Nilo Façanha, ANDES, COON-TEMPLA, SEMPREVIAJAVENDE, Rádio Utopia, Rádio Rala Coco/UnB, Parabólica, Movimento Reação, Instituto João Goulart, Fundação João Mangabeira, Fundação Leonel Brizola, Abraço/DF – Associação Brasileira de Rádios Comunitárias, Abccom – Associação Brasileira de Canais Comunitários, iABccom – Instituto Abccom, Sindireceita – Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil, Jornal Brasil de Fato, Mídia Ninja, Jornal Brasil Popular, TVT – TV dos Trabalhadores, ADUnB – Associação dos Docentes da UnB, SINTFUB – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da UnB, ANFIP – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, Federação Nacional dos Terapeutas, Auditoria Cidadã da Dívida, Cooperativa Carajás, Independência Sulamericana, ABRA – Associação Brasileira de Reforma Agrária, Clube dos Violeiros do DF e Entorno, Associação Regular – Rádio Cultura, Movimento Olho na Justiça, Sindicato dos Economistas, Amigos Contadores de História, Associação Cultura Amigos do Cine Cultura, produtores independentes, grupos culturais e artísticos e pontões e pontos de cultura.





Entre 2006 e 2010, com seus estúdios localizados no Teatro dos Jornalistas, situado no prédio da antiga gráfica na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, a TV Comunitária de Brasília já ofereceu oficinas diretamente e indiretamente para mais de 4 mil crianças e jovens da cidade. Ainda no Sindicato, o Grupo Reação, parceira da Fundação Athos Bulcão, foi o primeiro grupo a realizar oficinas de televisão ao vivo na TV Comunitária, com adolescentes de escolas públicas de Sobrinho I, Vale do Amanhecer, Planaltina e Arapoanga.

Em 2011, com o Pontão de Cultura da TV Comunitária - "TV em Movimento - escola de mídia comunitária" -, projeto financiado pelo Ministério da Cultura, a TV Comunitária ofereceu oficinas para jovens de Taguatinga, Ceilândia, Planaltina, Itapoã, Vale do Amanhecer, Sobradinho e Riacho Fundo; e alunos e professores da Faculdade de Jornalismo da FACITEC, de Taguatinga, da UnB de Planaltina e da Asa Norte, na Antropologia. E jovens vinculados às emissoras comunitárias Rádio Rala Coco da UnB, dos estudantes de Jornalismo, e à Rádio Utopia de Planaltina, também participaram das oficinas.

Foram mais de 90 jovens protagonistas de suas próprias histórias em vídeos, minidocumentários e também por meio de programas transmitidos ao vivo pela TVComDF. As oficinas envolveram os alunos em técnicas de filmagem, edição, apresentação, finalização e conteúdo sobre o papel das tevês comunitárias no país. O objetivo foi alcançado e multiplicou grupos organizados que passaram a produzir notícias de suas comunidades, a divulgar a cultura local e a transmitir na TVComDF e em suas redes sociais em suas cidades.

Em outra fase mais recente, em parceria com o Sindicato dos Professores, a TV Comunitária de Brasília ofereceu oficinas de televisão para mais de 150 crianças de 7 a 14 anos de escolas públicas do Distrito Federal. O projeto chegou a ser agraciado com o primeiro lugar na área de audiovisual do 1º Prêmio Luiz Gushiken de Jornalismo Popular e Comunitário.



# HISTÓRICOS DAS OFICINAS ESCOLA DE MÍDIA COMUNITÁRIA

# ESTATUTO

## OBJETIVOS E FINALIDADES

### ***Estatuto Social da Associação das Entidades Usuárias de Canal Comunitário no Distrito Federal - TV Comunitária***

## Capítulo I

### *Constituição, Finalidades e Objetivos*

#### *Seção I*

### Constituição

**Art. 1º** - A Associação das Entidades Usuárias de Canal Comunitário no Distrito Federal, doravante denominada de Associação, fundada em 25 de setembro de 1997, neste Estatuto denominada simplesmente como TV Comunitária, inscrita no CNPJ sob o nº 03.006.470/0001-50, registrada no Cartório Marcelo Ribeiros, de Registros de Pessoa Jurídica, com sede e foro no Distrito Federal, no endereço que passa a ser no Setor de Indústrias Gráficas, Comércio Local, Quadra 03, Bloco B, Loja 46, CEP 70610-430, Brasília-DF, é uma entidade civil, comunitária, não governamental, sem fins lucrativos, com prazo indeterminado de duração, com patrimônio próprio que se rege pelo presente Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicadas com o fim de congregar e representar as entidades não governamentais e sem fins lucrativos com atuação ou interesse no campo da comunicação comunitária, doravante denominadas de Associadas, tem por objetivo gerir a TV Comunitária, sua estrutura de

programação, de acordo com a Lei 12.485/2011, que incorporou a Lei 8.977/1995, e também o fim de manter serviços de radiodifusão comunitária e gerir faixa do Canal da Cidadania de utilização gratuita e destinada às organizações não governamentais e pessoas físicas interessadas na comunicação comunitária, conforme estabelece a Portaria 489/2012, do Ministério das Comunicações, alterada pela Portaria 6413/2015/SEI-MC, publicada no DOU de 02/12/2015 também do Ministério das Comunicações, que regulamentou o artigo 13 do Decreto 5820/2006, que criou o Canal da Cidadania dentro do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre, o SBTVD-T.

#### *Seção II*

### *Finalidades e Objetivos*

**Art. 3º** - O objetivo social, atividade principal, do Canal Comunitário do Distrito Federal é de Programadora e Atividades relacionadas à Televisão por Assinatura NET-DF – CNAE 6022-5/01 PROGRAMADORAS. Como atividades secundárias, as Atividades de Televisão Aberta (CNAE 6021-7/00); as Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais (CNAE 9430-8/00) e as Atividades de Organizações Associativas ligadas à Cultura e à Arte (CNAE 9493-6/00). Os objetos sociais - principal e secundários - visam permitir o livre exercício do direito de expressão, de criação e de informação, contribuindo para a democratização da comunicação, promovendo a mais ampla participação no Canal dos cidadãos (pessoas físicas) e das entidades com fins não econômicos (pessoas jurídicas) do Distrito Federal, fortalecendo, assim, o exercício da cidadania, por meio das seguintes ações:

I – coordenar a operação do Canal 12, e também o Canal 512, ou a numeração que vier a substituir tais números no futuro, disponibilizados pela operadora NET-DF, de tevê por assinatura a cabo, tendo em vista prover a veiculação de programas comunitários e da produção audiovisual da capital do país e do Brasil.

II – cumprir a finalidade de programar faixa do Canal da Cidadania no Distrito Federal;

III – fomentar site e fanpage do Canal Comunitário do DF de acordo com a atividade secundária de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet de acordo com o CNAE nº 63.19-4-00.

IV – fomentar Agência de Notícias de interesse da comunicação comunitária e do campo público de televisão, de acordo com o Capítulo de Comunicação, que prevê para o Brasil a comunicação pública, privada e estatal, por meio do CNAE 63.91-7-00.

V - fomentar por todas as suas instâncias e meios, a democratização da comunicação.

VI - garantir o exercício da mais ampla democracia em todos os seus organismos e instâncias, assegurando a liberdade de expressão aos representantes das entidades Associadas, buscando sempre a unidade na ação.

VII - orientar sua ação por princípios éticos e de igualdade, participação, representação da pluralidade e solidariedade.

VIII - defender a solidariedade entre os povos, o ambiente natural, a biodiversidade e os recursos naturais não renováveis, os direitos humanos, as liberdades individuais e coletivas e a justiça social.

IX - assegurar o acesso público, o exercício do direito de expressão, de geração de informação e de produção cultural a todos os segmentos sociais, associados e não associados, pessoas físicas e jurídicas.

X - fomentar a capacitação dos cidadãos para leitura crítica dos meios de comunicação, nas suas diversas modalidades, e para o debate da estética, dos conteúdos, da linguagem e da técnica empregada;

XI - estimular o desenvolvimento dos serviços de TV por Assinatura, pautada pelas noções de participação da sociedade e de preservação do interesse público;

XII - incentivar a instalação e acompanhar a atuação do Conselho de Comunicação do Distrito Federal como espaço institucional necessário para o debate dos assuntos da área das comunicações na cidade.

XIII – reunir a documentação e os apoios necessários de acordo com a Portaria 489/2012 do Ministério das Comunicações, alterada pela Portaria 6413/2015/SEI-MC, publicada no DOU de 02/12/2015, também do Ministério das Co-

municações, para disputar uma faixa do Canal da Cidadania do Distrito Federal destinada a Canal Comunitário e, ao assegurá-la, exercer o pleno direito de transmissão do Canal Comunitário do DF na onda aberta de televisão digital.

**Art. 4º** - Para a consecução das suas finalidades, a Associação poderá realizar as seguintes atividades:

**I** - desenvolver pesquisas nas áreas social, política, cultural e econômica.

**II** - organizar, promover, apoiar e realizar cursos, seminários, debates e treinamentos, regulares ou intensivos.

**III** - imprimir, confeccionar e reproduzir material didático, livros, revistas, jornais, folhetos e impressos, de acordo com as suas finalidades.

**IV** - produzir obras audiovisuais, cinematográficas ou de multimídia, bem como programas de televisão.

**V** - patrocinar exposições, festivais, espetáculos e atividades congêneres.

**VI** - conceder prêmios a autores, artistas, escritores, técnicos de arte, espetáculos musicais e de artes cênicas ou produções e programas de televisão e rádio, obras de vídeo, filmes ou multimídia em atividades, concursos e festivais realizados no BRASIL.

**VII** - construir, organizar, equipar, manter ou formar arquivos, bancos de dados, videotecas ou bibliotecas de uso público;

**VIII** - construir e equipar salas e outros ambientes destinados a atividades artísticas e culturais em geral;

**IX** - fornecer, gratuitamente, bolsas de estudo e transporte para artistas, conjuntos musicais, estudantes, pesquisadores, professores ou conferencistas, brasileiros ou residentes no BRASIL ou no exterior.

**X** - estabelecer parcerias e manter intercâmbio com organizações similares, nacionais e internacionais, celebrando convênios, contratos e termos de cooperação;

**XI** - filiar-se a entidades congêneres que atuem nos planos regional, nacional e internacional;

**XII** - desenvolver formas de cooperação com os Conselhos previstos na Lei Orgânica do Distrito Federal.

**XIII** - atuar em conjunto com os artistas, em defesa dos espaços artísticos da cidade e para valorizar os pontos e pontões de cultura da cidade.

**XIII** - atuar em conjunto com os artistas, em defesa dos espaços artísticos da cidade e para valorizar os pontos e pontões de cultura da cidade, centros e polos produtores e difusores de cultura.

# **FUTURO É A ONDA ABERTA NO MODELO DE TV DIGITAL**

*Em breve a TV Comunitária espera ocupar uma faixa dentro do Canal da Cidadania na onda aberta digital. A Portaria 489, de 18 de dezembro de 2012, do Ministério das Comunicações, que regulamentou o artigo 13 do Decreto 5820/2006, que instituiu o Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre, o SBTVD-T, garante este direito para a TV Comunitária de Brasília. O Canal da Cidadania do DF foi solicitado pelo ex-governador Agnelo Queiroz ao Ministério das Comunicações e o processo está tramitando no governo federal, dependendo da vontade política do GDF de solicitar imediata concessão do canal para a capital do país.*

## **INFORMAÇÕES**

**TV Comunitária de Brasília**  
**SIG Quadra 3 Bloco B-46-sobreloja**  
**Edifício Bernardo Monteverde II**  
**CEP 70610-430 Brasília DF**

## **DADOS DA TV COMUNITÁRIA DE BRASÍLIA**

**CNPJ 03.006.470/0001-50**

## **REDE**

**Canal 12 na NET-DF (tv por assinatura a cabo no DF)**  
**Facebook e Instagram: TVComDF**  
**Facebook: Escola de Mídia Comunitária**  
**Twitter: TVComDF**  
**Site: [www.tvcomunitariadf.com](http://www.tvcomunitariadf.com)**

## **TV POR SATÉLITE**

**Parceria com a TV Comunitária do Brasil**  
**Canal 3 na Claro TV**  
**Canal 28 na OiTV**  
**Canal 28 na SKY**  
**Canais 239 da GVT e da VivoTV**

## **PAULO MIRANDA** **PRESIDENTE**

**061.33432713 061.99827705**  
**Emails: [tvcomdf.adm@gmail.com](mailto:tvcomdf.adm@gmail.com) e [paulomiranda@uol.com.br](mailto:paulomiranda@uol.com.br)**